

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo

Principais mudanças propostas

Texto substitutivo apresentado ontem prevê período de transição e nova forma de cálculo do benefício

Quatro meses após o envio da proposta de reforma da Previdência ao Congresso pelo presidente Michel Temer, o texto substitutivo apresentado ontem na Câmara dos Deputados pelo relator da reforma, deputado Arthur Maia (PPS-BA), revela várias concessões em relação ao projeto original. Foram apresentadas 146 emendas. Entre os principais pontos estão idades mínimas diferentes para homens (65 anos) e mulheres (62 anos) e período de transição.

Ficaram de fora da reforma policiais militares, bombeiros e Forças Armadas, jogando por terra o discurso de Temer de que todos são iguais perante a lei e que privilégios seriam eliminados. O substitutivo também assegura regras especiais para professores, policiais federais e trabalhadores rurais. E será dada a chance a governos estaduais e municipais de criarem regras próprias para seus funcionários.



Com as concessões, a economia estimada com a reforma em dez anos caiu de R\$ 800 bilhões para R\$ 630 bilhões, segundo o governo. Mesmo cedendo a pressões, se as mudanças forem aprovadas — a votação na Câmara será em 2 de maio — as regras se tornarão mais duras que as atuais. Hoje, o trabalhador da iniciativa privada não tem idade mínima para se aposentar e o cálculo do benefício considera 80% dos maiores salários. Agora, será a média de 70% de todos os salários, incluindo os mais baixos.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)